

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

67

Promoção : Direção Artística da FPA
com o concurso da Orquestra Sinfônica da UFMG

PALÁCIO DAS ARTES

Domingo, 18 de Março de 1973

—

10:30 horas

PROGRAMA

1.ª PARTE

C. FRANCK

— Sinfonia em ré menor

a) *Lento — allegro non troppo*

b) *Allegretto*

c) *Allegro non troppo*

2.ª PARTE

R. ZANDONAI

— Francesca da Rimini — final do 1º ato

L'Offerta della rosa

(vozes femininas internas da Schola Cantorum da FPA)

G. PUCCINI

— La Bohème :

Sì, mi chiamano Mimi

— Tosca :

Vissi d'arte

— Butterfly :

Un bel di vedremo

Solista : MARIA LÚCIA GODOY

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFMG

Regente : Sérgio Magnani

MARIA LÚCIA GODOY

Estudou, inicialmente, no Conservatório Mineiro de Música e, depois, no Rio, com o professor Pasquale Gambardella. Foi fundadora e principal solista do Madrigal Renascentista, com o qual percorreu vários países da Europa e grande parte dos Estados Unidos.

Recebeu bolsa de estudos do Governo da Alemanha, onde estudou com a famosa professora Margarete von Winterfeldt, seguindo-se uma série de recitais pela Europa. Em 1965, foi apresentada ao maestro Leopold Stockowski, que a contratou para uma série de concertos com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia e a American Symphony, no Carnegie Hall, de Nova York. Apresentou-se, em seguida, em várias grandes cidades dos Estados Unidos, merecendo sempre caloroso aplauso do público e da crítica especializada.

Em 1970, voltou à Europa, apresentando-se em Portugal, Espanha, França, Bélgica e Inglaterra. Em 1971, realizou nova tournée pelos Estados Unidos, fazendo concertos sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Neste mesmo ano, obteve da crítica de São Paulo o título de «melhor cantora lírica do Brasil», por sua atuação na ópera «Cosí Fan Tutte», de Mozart.

Considerada uma das maiores cantoras de música de concerto tradicional, Maria Lúcia interpreta, também, música de vanguarda. Em 1972, foi convidada para solista do conjunto Pró-Música Köln, da Alemanha, apresentando-se em dez países da América Latina. Teve, então, oportunidade de divulgar a obra dos compositores brasileiros de vanguarda, como Marlos Nobre, Lindembergue Cardoso, Willy Corrêa de Araújo, Rulfo Herrera.

Maria Lúcia dedica particular atenção à nossa música folclórica e aos compositores brasileiros contemporâneos, os quais tem divulgado através de recitais e gravações. Este ano, deverá gravar para a Decca, de Paris, toda a obra cantada de Villa-Lobos.

SÉRGIO MAGNANI

Italiano de nascimento e mineiro de adoção, doutor em Direito e Letras pela Universidade de Roma, mas musicista por vocação; espírito de humanista forjado através de muitas experiências de guerra e de paz, Sérgio Magnani continua em Belo Horizonte as suas atividades de produção musical e de magistério.

Está atualmente empenhado na obra de reestruturação dos manuscritos musicais de Mariana, que representam valiosíssimo acervo do patrimônio artístico de Minas Gerais.

PRÓXIMOS CONCERTOS «MÚSICA PARA A JUVENTUDE»

Domingo, 25 de março — 10 : 30 horas

LEO SOARES e HENRIQUE PINTO (violão)

Domingo, 1 de abril — 10 : 30 horas

EDUARDO HAZAN (piano)

Domingo, 8 de abril — 10:30 horas

BALE DA FPA

DIREÇÃO ARTÍSTICA

AMIN FERES